

São Paulo e o legado do desenvolvimento sustentável

Floriano Pesaro
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

A transformação da realidade de São Paulo com foco nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem concentrado esforços por parte de todos os setores do governo do Estado. Definida em setembro de 2015 pela cúpula da ONU, a Agenda 2030 prevê o cumprimento de 17 ODS para a erradicação da pobreza, com equilíbrio nas áreas: econômica, social e ambiental.

Decorrido pouco mais de um ano da assinatura do documento de criação do grupo, avançamos na consolidação daquilo que promete ser o maior desafio de todos os tempos para governos, sociedade civil e iniciativa privada.

São Paulo é um Estado de superlativos. Com uma área um pouco maior que o Reino Unido, é a terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul com mais de 43 milhões de habitantes.

Possui um dos mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da nação, equiparando-se a países como Rússia e Uruguai. Entretanto, a extrema pobreza ainda persiste na realidade de 1,1 milhão de paulistas.

Ao enfrentarmos tamanho contraste, assumimos a responsabilidade de inovar socialmente com a certeza de que não há combate à pobreza sem uma forte ação do Estado.

Congregamos ações para alavancar o potencial dos indivíduos sem a pretensão de doutriná-los ou tutelá-los. Não é preciso sequestrar a sua esperança para diminuir as desigualdades.

O compromisso da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo com os ODS foi assumido efetivamente com a elaboração do Plano Estadual de Assistência Social (PEAS 2016-2019).

Embora estejamos em consonância com o conceito central em nossos programas e serviços, incorporamos, em nossas ações estratégicas, nove dos 17 ODS, que são: a erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; igualdade de gênero; trabalho decente e crescimento econômico; redução de desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; paz, justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação.

Exemplos bem-sucedidos de iniciativas paulistas suscitaram o interesse de países que figuram na lista dos mais desenvolvidos do mundo. O Programa São Paulo Amigo do Idoso, instituído pelo governador Geraldo Alckmin e que adota os conceitos do Envelhecimento Ativo da ONU, já atraiu a atenção de gestores da assistência social da China e do Japão.

No campo da erradicação da extrema pobreza, criamos o Família Paulista, que atua de forma intersetorial para o desenvolvimento econômico e social dos núcleos familiares e das comunidades.

No combate à fome, ofertamos mais de 170 milhões de refeições por meio do Programa Bom Prato. Recentemente, foi implantado o “Segunda-feira sem carne”, para colaborar com a diminuição dos gases causadores do efeito estufa.

O Programa Viva Leite também tem contribuído na segurança alimentar: mais de 2,5 bilhões de litros de leite foram distribuídos para crianças em todo o Estado.

No Programa Recomeço, somos o Estado com o maior número de vagas para dependentes químicos do Brasil, sendo mais de 15 mil internações realizadas com ações efetivas de reinserção social.

Perseguimos ideais para a garantia de direitos apoiados em uma cultura de paz, tolerância e solidariedade.

É fundamental que governo, sociedade, entidades não-governamentais e Conselhos criem mecanismos que fortaleçam programas sociais que sintonizem o crescimento econômico com equilíbrio ambiental.

Nosso dever é tornar conhecido o conceito de desenvolvimento social sustentável e garantir transformações reais não só para o nosso país, mas para todo o mundo.

Floriano Pesaro, 48, Deputado Federal (PSDB-SP), Secretário de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo